

TEM, MAS ACABOU



Praias paradisíacas, mar estonteante, hospedagem de qualidade... Pena que a lista de atrativos do Litoral Norte — um dos principais destinos turísticos da Bahia — esbarra na falta de infraestrutura. Apagões, como o que deixou Praia do Forte e região sem luz por oito horas no último feriado, mostram que não adianta investir em ampla divulgação se não houver o básico. Págs. 4 e 5.

Boca quente

QUEM PAGA A CONTA ?

Depois da proibição de doações empresariais nas campanhas eleitorais, ficou mais difícil para os políticos arrecadarem fundos. O que ficou mais fácil, porém, foi o eleitor saber quem financia as candidaturas. O extrato parcial de doações deste ano já aponta para algumas relações curiosas...



tácio moreira/metropress

AMIGO (PORTO) SEGURO

Arthur Maia (DEM) recebeu R\$ 5 mil do 30º homem mais rico do Brasil, Jayme Garfinkel, investidor e presidente do Conselho de Administração da Porto Seguro Seguros. Pedro Jereissati foi mais “bondoso” e colocou R\$ 100 mil na conta de Aleluia (o pai). Pedro, como o sobrenome entrega, é neto do senador Tasso.



reprodução/facebook

À VONTADE

Quem anda muito amigo do campo oposto é o deputado Vitor Bonfim (PR). Em vídeo que circula em grupos de aliados de Rui Costa, ele aparece sentado na sala da casa de Nilo Coelho (PSDB), acompanhado de Arthur Maia (DEM). Dizem que por lá, em Guanambi, o voto Bonfim-Maia está acertado.

PROBLEMA

A direção do PSDB na Bahia diz não ter indicação de nome para a chapa de Zé Ronaldo (DEM), caso Mônica Bahia (PSDB), a atual candidata a vice, seja impugnada pela Justiça. À Metrôpole, o procurador eleitoral Cláudio Gusmão avisou que o MPE espera só a manifestação da defesa da médica para pedir sua inelegibilidade.



tácio moreira/metropress

NA BERLINDA

Condenado por colegiado do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), mas liberado para concorrer à Câmara dos Deputados pela vice-presidente da Corte, desembargadora Maria das Graças Osório, Caetano (PT) ainda não foi considerado apto à disputa eleitoral no site do TRE. O caso do petista, segundo o sistema de análises, está “aguardando julgamento”.



tácio moreira/metropress

SÓ O FUTURO DIRÁ

Na base governista, Otto Alencar Filho (PSD) é a aposta para o posto de mais votado para a Câmara. Pelo lado da oposição, a expectativa é Elmar Nascimento (DEM) e João Roma (PRB). Aliados dizem ainda que a situação de Marcelo Nilo (PSB) não é nada confortável. Ele transferiu os votos de estadual para o genro, Marcelino Veiga, mas não tem conseguido apoio para si.



tácio moreira/metropress

SÓ NA “MANHA”

Com a proximidade das eleições do Quinto Constitucional e da OAB, a seccional baiana quer impedir o “impulsio-namento” de conteúdos nas redes sociais. Relator do processo na OAB-BA, José Henrique Andrade Chaves diz que “a utilização representa frontal violação às regras atinentes à ética e à publicidade na Advocacia”.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Bárbara Silveira**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Bárbara Silveira, Gabriel Nascimento e Rodrigo Daniel**

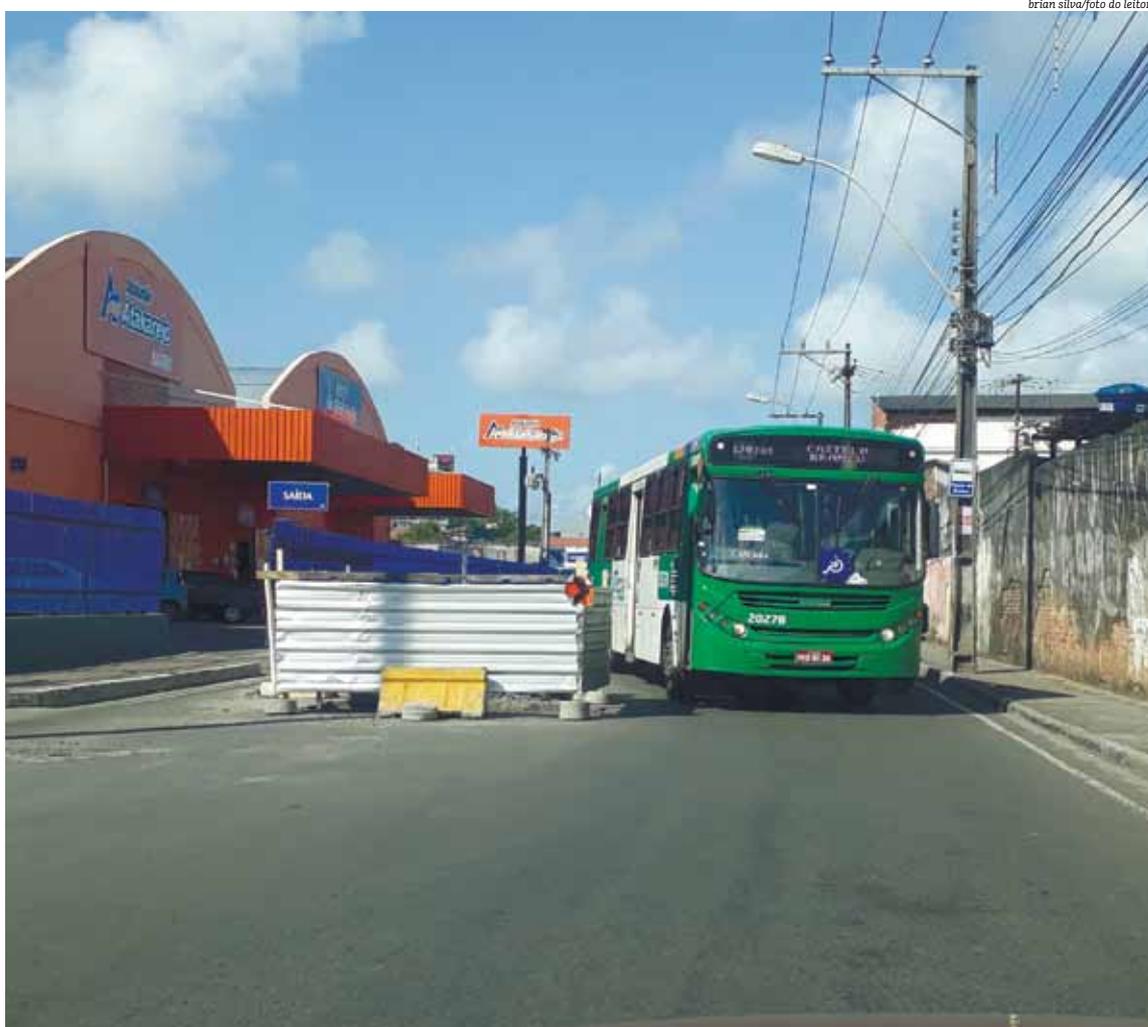
Revisão **Bárbara Silveira**
Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrôpole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



ABSURDO É POUCO

Morador da Rua Rodolpho Coelho Cavalcante, que liga os bairros do Costa Azul e Stiep, Alessandro Katayose tem uma lista extensa de reclamações sobre as calçadas da região. “Existem muitos vendedores no local interditando a calçada. Como os pedestres vão transitar? Não existe calçamento”, afirmou.



FAZENDA GRAMACHO?

Será que a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), está se inspirando em Salvador e montando sua própria fazendinha? Não é difícil acreditar, pois o flagra de um leitor do **Jornal da Metrópole** mostra um cavalo em plena BA-099, a Estrada do Coco, do último domingo (9). É mole ou quer mais?

SEMPRE PODE PIORAR

Que o trânsito na Rua Nilo Peçanha, na Calçada, não é dos melhores a gente já sabe. Mas tudo pode piorar. “A Embasa está com essa obra há 15 dias atrapalhando o trânsito. Até quando? Há dez dias passo e não vejo ninguém trabalhando. Só o buraco aberto”, contou.

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

Água é problema

Comerciantes do Litoral Norte relatam que a falta de água é um problema frequente na região. Segundo eles, ainda existem comunidades inteiras que não são atendidas pela Embasa.

Promessa antiga

De acordo com o presidente da Turisforte, a ampliação do abastecimento foi prometida há anos, mas nunca foi cumprida pela Embasa. “Temos urgência”, reclamou.

SÓ FALTA ACERTAR COM A COELBA

Um dos principais destinos da Bahia, Litoral Norte sofre com apagão e falta de água que preocupa empresários

carmen correia/setur



Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

O médico Armando Souza, de 39 anos, trouxe a família de Vitória da Conquista para passar o feriadão de Sete de Setembro na Praia do Forte, um dos destinos mais procurados no Litoral Norte. Tudo ocorreu dentro do planejado até o primeiro dia de viagem. O problema começou na noite de sábado (8), quando a vila ficou totalmente às escuras após um apagão. “Estávamos jantando quando a luz simplesmente acabou. Teve um princípio de confusão no restaurante, al-

guns clientes queriam ir embora e, sem energia, os comerciantes não conseguiam fechar a conta. Foi uma situação chata”, lembrou o médico, que se diz frustrado com o local. “É um espaço que não é barato veranejar. Você vem achando que vai contar com uma infraestrutura, mas não é isso que acontece. Eu esperava mais”, lamentou.

A frustração de Armando é a mesma sentida pelos empresários de regiões como Praia do Forte, Guarajuba e Imbassá, que sofrem com quedas no fornecimento de serviços básicos, como energia e água.

rita barreto/setur



Feriado em Praia do Forte foi marcado por queda no fornecimento de energia, que atrapalhou o funcionamento de bares e restaurantes

Desenvolvimento

A instabilidade no fornecimento de serviços básicos para o funcionamento de pousadas e restaurantes põe em risco o desenvolvimento da área. “Ninguém sabe do futuro”, reclama um comerciante.

MEDO DA ALTA TEMPORADA: “PUBLICIDADE NEGATIVA”

Presidente da Associação Comercial e Turística de Praia do Forte (Turisforte), Vitor Hugo Knack acredita que situações como o apagão do último feriado destroem todo o trabalho de divulgação da área. “É uma publicidade negativa. As pessoas ficam se perguntando se está

havendo uma falta de manutenção. Nos dá uma apreensão para os próximos feriados. Imagine na alta temporada?”. Knack ressaltou ainda que a situação é agravada com o aumento de empreendimentos na região. “Vamos questionar a Coelba sobre os investimentos”, adiantou.

400

EMPREENHIMENTOS

funcionam somente na área da Vila de Praia do Forte, no Litoral Norte.

SEGUINDO NA CONTRAMÃO

Na opinião do vice-presidente do Conselho Baiano de Turismo, Luiz Augusto Costa, não adianta o Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo, gastar com a ampla divulgação do Litoral Norte, visando aumentar o turismo da região, se serviços básicos de

infraestrutura deixam a desejar. “É um fato preocupante. Deveríamos ter uma melhor gestão de energia para que esses problemas tenham uma manutenção preventiva. Acarreta um prejuízo e um dano irreparável para o turismo da Bahia. Isso é péssimo”, analisou.



yordan bosco/divulgacao

Regularização do fornecimento de água também é pleito antigo na região de Praia do Forte, segundo comerciantes locais



turisforte/divulgacao

Setor teme que falta de infraestrutura cause “propaganda negativa” do Litoral Norte

SECRETÁRIO DIZ QUE EXISTE PREVENÇÃO

A divulgação da chamada Costa dos Coqueiros foi discutida durante o Fórum Estadual do Turismo, realizado em agosto do ano passado. Na ocasião, a Secretaria Estadual de Turismo (Setur) discutiu ações para ampliar o fluxo de visitantes na região e mostrar a “potencialidade” da área. Questionado se as ações não são barradas pela falta de infraestrutura, o secretário de Turismo José Alves discorda. “Não foi uma coisa que, diga-

mos assim, vai acontecer com uma frequência [em relação ao apagão]. Infelizmente aconteceu durante o feriado. O que nós temos feito, em parceria com a Secretaria de Infraestrutura, que me ajuda nisso, é um

trabalho de prevenção. Uma preparação para o período de verão, como um todo. A gente vai começar a observar isso e trabalhar em parceria para que esses problemas não ocorram mais”, prometeu Alves.

Falta de água também é frequente em áreas da Linha Verde

ATÉ 8 HORAS SEM ÁGUA E LUZ

Além de Praia do Forte, Guarajuba, Itacimirim, Imbassaí e Monte Gordo também foram afetados pelo apagão do último feriado e ficaram sem energia por até oito horas sem luz e água.

Ao **Jornal da Metrópole**, a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) afirmou que o “problema pontual” foi causado por uma falha na linha de transmissão. “Na Praia do Forte, Itacimirim e Imbassaí a energia foi restabelecida em 3 minutos, com nova interrupção

por volta das 22h. A normalização do serviço ocorreu por volta de 3h30 de domingo. Em Guarajuba, Monte Gordo e parte de Barra do Jacuípe o serviço começou a ser restabelecido às 3h30 e foi totalmente normalizado às 6h24 do domingo”, disse.

Já a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) culpou a Coelba pela falha. “Com o retorno da energia, a Embasa também iniciou a retomada gradativa do abastecimento de água nas localidades”, disse em nota.

COFRINHO PARA NINGUÉM COLOCAR DEFEITO

João Leão e Paulo Rabello lideram entre os vices mais ricos, aponta levantamento de bens

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão**
 alexandre.galvao@metro1.com.br

Muito examinada, a declaração de bens dos candidatos ao Executivo da Bahia ofusca um pouco o informe dos vices. O **Jornal da Metrópole**, no entanto, não esquece e traz para os leitores esse dado em relação aos postulantes no Estado e aos que almejam a vice-presidência da República.

Buscando a reeleição no posto de vice-governador, João Leão (PP) é o postulante mais rico. Segundo a própria declaração de bens, Leão possui um patrimônio de R\$ 2 milhões. Quatro anos atrás, quando também concorreu como vice, ele já era milionário, acumulando um montante de pouco mais de R\$ 1 milhão. Nome do MDB para a disputa de vice, a professora Jeane Cruz tem R\$

870 mil em bens. Genérica, a prestação de contas diz que a maior parte do patrimônio dela está em “outros bens”, que representam, R\$ 350 mil.

Já Mônica Bahia (PSDB) é a segunda colocada em patrimônio. De acordo com a Justiça Eleitoral, a médica somou R\$ 297 mil em bens. O mais valioso é o apartamento onde mora, na Pituba. Na Rede Sustentabilidade, José Itamarírio declarou R\$ 84 mil em patrimônio. No PSOL, Dona Mira disse ter R\$ 60 mil. Dra. Antonia, do PRTB, tem R\$ 20 mil. O único sem patrimônios é Silvano Alves, do PCO.

“Dados podem ser cruzados com os da Receita Federal”



Vice-governador em busca da reeleição, João Leão apresenta o maior patrimônio, segundo levantamento feito pela Metrópole

MILIONÁRIOS NO ÂMBITO DA VICE-PRESIDÊNCIA

Nacionalmente, o vice mais rico é Paulo Rabello, do PSC, que divide chapa com Álvaro Dias (Podemos). Ele tem R\$ 12,9 milhões declarados. Ana Amélia (PP), vice de Geraldo Alckmin (PSDB), declarou ter R\$ 5,1 milhões. Vice de João Amoêdo (Novo), Professor Christian também é milionário.

Tem, segundo declarou, R\$ 4,1 milhões. Helvio Costa, que divide chapa com Eymael, do DC, tem R\$ 4 milhões em bens. Também quebram a barreira do milhão Kátia Abreu (PDT), com R\$ 3,8 milhões, Germano Rigotto (PMDB), com R\$ 3,6 milhões e Léo da Silva Alves (PPL), com R\$ 2,4 milhões.

O candidato é investigado se houver indícios de irregularidades



No âmbito nacional, Rabello lidera entre os candidatos a vice com vasto patrimônio de mais de R\$ 12 milhões declarados

SÔNIA GUAJAJARA E MANUELA D'ÁVILA LIDERAM DECLARAÇÕES MAIS "HUMILDES"

Outros seis nomes são mais "humildes". General Mourão (PRTB) tem R\$ 414 mil. Eduardo Jorge (PV) aparece com R\$ 320 mil declarados, à frente de Professora Suelene Balduino (Patriota), com R\$ 201 mil. Hertz, do PSTU, tem R\$ 100 mil. Manuela D'Ávila (PCdoB) aparece com R\$ 94 mil e Sônia Guajajara (PSOL) é a lanterna, com R\$ 11 mil declarados.

Mais detalhada nos anos anteriores, a prestação de contas ficou mais "pobre" de informação por conta de um "vai e vem" no Tribunal Superior Eleitoral. No início de agosto, a Corte decidiu que os postulantes teriam apenas que informar, por exemplo, que possuem um apartamento e o seu valor, sem indicação de endereço, cidade, estado ou tamanho. Dez dias depois, o presidente do TSE, Luiz Fux, recuou da alteração. Com isso, porém, abriu a brecha. Quem já tinha demonstrado seu patrimônio da forma "menos transparente" não modificou a prestação sob a alegação de que cumpriu determinação anterior.



Vice de Fernando Haddad (PT), Manuela tem R\$ 94 mil em bens declarados

PRESTAÇÃO DE CONTAS É FEITA SEM FISCALIZAÇÃO

A apresentação do extrato de bens é feita pelo próprio candidato e, apesar da importância, não tem fiscalização de nenhum órgão de controle. O postulante pode, no entanto, ter de explicar à Justiça a origem dos bens.

"Os dados podem ser cruzados com a Receita Federal

se alguém ingressar na Justiça. Então, o que ele declarou tem que corresponder o que foi informado à Receita no ano passado. Agora, claro, se ele comprou ou vendeu um bem depois da prestação, não tem nenhum problema", afirmou o advogado especialista em Direito Eleitoral, Neomar Filho.



Vice de Guilherme Boulos pelo PSOL, a índia Sônia Guajajara declarou R\$ 11 mil em bens

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

AJUDINHA BASTANTE ESTRANHA

Metrópole flagra carros oficiais da Prefeitura de Salvador sendo usados em campanha de candidato ao governo



Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão e Rodrigo Daniel**
 redacao@jornaldametropole.com.br

Carros oficiais da Prefeitura de Salvador têm sido usados na campanha do candidato ao governo da Bahia, José Ronaldo (DEM). Os veículos, modelos Ford KA e HB20, tiveram os adesivos da administração soteropolitana retirados para a eleição deste ano. A equipe da Metrópole flagrou os automóveis entrando em uma

locadora na Avenida Jequitaia, na Calçada, para retirar a plotagem oficial. Em seguida, os veículos deixavam o local sem

8,6 MILHÕES
 Foi o valor de um contrato de 2015 assinado entre a Limpurb e a Solução Logística LTDA

as logomarcas da prefeitura.

No evento em que o prefeito ACM Neto (DEM) assinou a ordem de serviço para a construção do novo Centro de Convenções, a Metrópole presenciou, ainda, materiais de campanha, como bandeiras, dentro dos carros. No dia inauguração do comitê de Zé Ronaldo (3 de setembro), veículos oficiais, com e sem adesivos, também estavam presentes no evento.



Prefeitura explicou a procedência de apenas um dos veículos citados na matéria

PREFEITURA LEMBRA PROIBIÇÃO; ENTENDA

Em nota, a prefeitura negou que os veículos flagrados estivessem em serviço e se limitou a falar de um único automóvel. “O mesmo não integra o patrimônio do Município, nem está sendo locado à prefeitura por meio de empresa terceirizada. A prefeitura publicou o Decreto Municipal n 29.919, em 05/07/2018, que proíbe ‘ceder, usar ou autorizar, em benefício de candidato’.



Material de campanha de José Ronaldo foi flagrado em veículo pela Metrópole

TERCEIRIZADA NEGA ERRO

Dois dos carros flagrados em eventos da campanha pertencem à empresa Solução Logística. A companhia, segundo um dos sócios, Jeferson Augusto, presta serviço à prefeitura. Questionado, o empresário negou trabalhar para a coligação. “Não me meto em política, não”, disse.

Apesar disso, confirmou que, empresa tem vínculo contratual

com o Município. “Prestamos serviços, sim. O carro vem aqui fazer manutenção. Adesivo eu coloco, não tiro. A não ser que seja substituição de carro. Com a prefeitura são plotados. [...] Veja bem, eu compro os carros, entrego à prefeitura e eles dão o destino lá. São motoristas que vêm aqui, fazem a manutenção, mas não tenho para onde vão os carros”, argumentou.

José Ronaldo, candidato ao Governo do Estado

“RESPEITO AS PESQUISAS, MAS ELAS SÃO MOMENTO”

Candidato do Democratas minimiza baixo desempenho na última pesquisa Ibope e aposta na vitória contra Rui Costa em outubro

Foto **Tácio Moreira**

Candidato ao Palácio de Ondina pelo DEM, José Ronaldo comentou o baixo rendimento em pesquisas, em entrevista à Metrôpole na última segunda (10). Um estudo encomendado pela TV Bahia ao Ibope em agosto (TRE: BA-03534/2018) indicou que o democrata tem 8% das intenções de voto. “Respeito as pesquisas, mas elas são momento. A última

tem 30 dias. É um tempo em que a campanha praticamente não existia. Pelo o que estou sentindo, o resultado hoje vai ser bem melhor. Acredito na vitória”, disse.

Ele também criticou a postura de Rui. “Deu entrevistas fazendo rasgados elogios à minha pessoa porque achava que ia me conquistar para o lado dele. Eu não fui. Eu tenho lado, posição”, disparou.



“NADA A VER COM TEMER”

Na sabatina, o democrata fez questão de se distanciar da imagem do presidente Michel Temer (MDB). “A história das votações do Congresso Nacional, grandes votos foram dos partidos aliados de Rui Costa: PP e PR. Foram os partidos mais fiéis as reformas

aprovadas”, declarou, ironizando os partidos da coligação do rival.

“DEM e PSDB foram os que tiveram divergências. Não houve unanimidade. Esse argumento de que ‘apoiou Temer’ não tem nada a ver. Eu não tenho nada a ver com Temer”, concluiu.

Célia Sacramento, candidata ao Governo do Estado

“TENHO COMPETÊNCIA PARA FAZER OBRAS A CUSTOS MENORES”

Ex-vice prefeita de Salvador rebateu polêmica sobre acusação de superfaturamento na gestão de Neto

Foto **Tácio Moreira**

Questionada sobre a polêmica gerada depois de uma declaração contra a gestão de ACM Neto (DEM) na capital baiana, a ex-vice-prefeita e candidata ao governo da Bahia, Célia Sacramento (Rede), alegou ter sido mal interpretada.

Em entrevista à Rádio Metrôpole, na última terça-feira (11), ela negou ter dito que o democrata promoveu obras superfa-

turadas. “Foi a interpretação do jornalista”, disse.

“Eu fiz uma matéria no Jornal A Tarde e nessa matéria não tem um momento eu falando essa palavra ‘superfaturamento’. Não falei. Eu falo que eu tenho competência para fazer obras a custos menores por conta da minha formação. Eu fiz mestrado na Universidade de São Paulo no curso de contabilidade e controladoria e depois fiz doutorado



em Engenharia”, declarou.

Na publicação de 2016, Célia diz: “Tivemos uma série de obras que foram feitas na prefeitura com custo muito maior que deveria”. Sobre a aliança com a candidata à presidência da República, Marina Silva, Célia afirmou ter ajudado a viabilizar a Rede Sustentabilidade. Na pesquisa Ibope do mês passado (TRE: BA-03534/2018), a ex-prefeita aparece com 1% das intenções de voto.

ASSIM NÃO DÁ PARA DEFENDER

Novo episódio de agressão mostra que pouca coisa mudou na Guarda Municipal de Salvador

Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Faltando pouco mais de três meses para o fim de 2018, ações truculentas e repudiáveis de Guardas Municipais voltaram a ser questionadas em Salvador. A corporação — dona de um vergonhoso histórico de violência contra o cidadão — teve o mais recente caso registrado no início da semana, quando um motociclista recebeu tapas e chutes durante uma blitz no bairro do Caminho das Árvores.

A história foi gravada e divul-

gada na internet. O vídeo mostra o momento em que o entregador Marcos Cardoso é abordado por três agentes e, logo em seguida, atingido no rosto por um deles. Existe motivo para tanta agressividade? Até então, ninguém respondeu e essa não é a única pergunta no ar.

Faltam esclarecimentos também para situações como a que terminou na morte de um homem no Comércio em 2016. A vítima fugia de um agente quando foi baleada pelas costas. Em somente nove meses daquele ano, foram oito casos de hostilidade.



Agentes foram afastados, segundo a Guarda; procedimento foi aberto para investigar caso

“Me foram dadas todas as garantias que os responsáveis serão punidos”

– Marcos Cardoso, entregador

GUARDA ENVOLVIDO EM MORTE SEGUE NA CORPORACÃO

Diretor geral da GM, Maurício Lima, reconheceu que o tipo de conduta adotado na blitz vai na contramão da missão da corporação. “Não é aceitável. Não é o que se espera de um guarda”, disse em entrevista à Rádio Metrôpole. De acordo com ele, o caso foi encaminhado para a Corregedoria.

Já sobre a morte no Comér-

cio, ele surpreendeu ao revelar que o agente responsável pelo disparo ainda trabalha na GM. “A gente está aguardando uma determinação da Justiça para chegar a conclusão do processo”, contou, afirmando que está em análise um atestado de insanidade mental impetrado pela defesa do servidor.



Homem foi morto em 2016 após ser perseguido por agentes da Guarda no Comércio

Envolvidos em agressão foram afastados de “atividades externas”

CASOS SÓ DE 2016

10/04

Agente briga com flanelinha e é atingido na perna. Sete viaturas deixam a cidade descoberta para cuidar do caso, de pouca gravidade.

14/04

Um homem morre após ser baleado pelas costas. Segundo a GM, ele havia tentado agredir um guarda — o que não é justificativa.

17/05

Um motociclista de 25 anos é baleado no braço por um Guarda Municipal após furar blitz na Avenida Bonocô.

22/09

O empresário Marcelo Dias leva batida e é agredido por um agente da Guarda Municipal na Av. Antônio Carlos Magalhães, em frente ao Tricenter.

09/10

Secretária Olívia Santana acusa guardas de truculência na prisão de ativistas negras que protestavam no bairro do Rio Vermelho.

04/11

Dois guardas agredem mulher com tapas e puxões de cabelo após confusão em ônibus no Bairro do Campo Grande.

22/11

Ambulante acusa Guarda de ter disparado tiro de borracha contra ele durante ação no bairro de Cajazeiras X.

03/12

Um homem é morto após uma confusão com um guarda na casa de show Coliseu do Forró. O guarda foi preso.

DEPOIS DE UMA MORTE...

Prefeitura finalmente inicia fiscalizações, mas não encontra linhas “temperadas” na Boca do Rio

Foto **Tácio Moreira**
 Texto **Barbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Apesar de ser proibido por lei, o uso do cerol e da linha chilena são comuns em Salvador. Foi o componente de cola, vidro e outros derivados que causou a morte do motociclista João Arcângelo Rend, no final de agosto.

O problema é que, só após a morte, agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e da Guarda Civil Municipal (GCM) resolveram intensificar as fiscalizações.

No último final de semana, uma ação conjunta na região do Parque dos Ventos foi feita, mas, mesmo a área sendo conhecida como território dos empinadores de arraia, de acordo com a prefeitura, os agentes não encontraram adeptos ao uso do cerol. “Nas operações anteriores, encontramos esses materiais que são altamente perigosos e letais, comprovando que os praticantes não soltam pipas por diversão”, disse o gestor da Semop, Marcus Passos.



Fiscais visitaram o Parque dos Ventos, espaço vizinho a área onde o motociclista foi morto por causa de uma linha “temperada”



De acordo com a Semop, 14 agentes participaram da ação durante todo o domingo na área

“PRATICANTES CORREM”, JUSTIFICA SEMOP

Questionada sobre a falta de multas aplicadas, a Semop argumentou que os fiscais até tentam realizar o flagrante. “Chegam de surpresa, mas os praticantes correm, deixando no local os artefatos de preparo da linha com cerol” disse. Em 2017, o projeto de lei que proíbe o uso de “objetos cortantes” na preparação das linhas de arraias foi sancionado. O texto determina que quem for flagrado usando o cerol deve ser advertido e, em caso de reincidência, receber uma multa de R\$ 70.



Associação dos Motociclistas cobra ações para impedir novos acidentes em Salvador



JORNAL DA METRÓPOLE NO AR

*COM MÁRIO KERTÉSZ
SEG A SEX DAS 11H AS 13H*



Metrópole 101.3

RÁDIO • JORNAL • INTERNET